

Pela Fé

Versículo-chave: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. Porque por meio dela os anciãos obtiveram boa reputação.”
— *Hebreus 11:1,2*

Versículos selecionados:
Hebreus 11:1-40

NO CAPÍTULO ONZE

de Hebreus, o primeiro dos nossos Versículos Principais descreve a fé como sendo uma convicção razoável que se converteu na base de esperança para as coisas que Deus prometeu àqueles que o amam. Entre a criação de Adão e o momento atual, houveram duas classes de homens e mulheres que demonstraram esta qualidade

necessária. Uma existia antes da crucificação de Cristo, enquanto a outra é a igreja de Deus da Era Evangélica.

De acordo com o seu exemplo, os Antigos Dignos ou santos do Antigo Testamento que precederam o Pentecostes nos ajudam a apreciar as providências de Deus que foram feitas em nosso favor. Esses “anciãos” que “obtiveram boa reputação” começaram com Abel e terminaram com João Batista, sobre quem lemos: “a lei e os profetas duraram até João”. (Lucas 16:16) Todos eles agradaram a Deus, embora fossem pecadores. Contudo, os registros das suas vidas devem servir de inspiração para manifestarmos a nossa lealdade e obediência ao Pai Celestial. “E todos estes, tendo obtido boa reputação pela

fê, não receberam a promessa: Deus providenciou algo melhor para nós, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados.”—Heb. 11:39,40

Os Antigos Dignos e a igreja incluem homens e mulheres, embora na Bíblia o gênero masculino seja mais proeminente. Raabe, Sara e a mãe de Moisés estão mencionados em Hebreus como parte da classe anterior. Alguns prováveis membros femininos da igreja podem ser mencionados no Evangelho de Marcos onde lemos: “Haviam também mulheres que observavam de longe: entre as quais estavam Maria Madalena, e Maria, mãe de Tiago Menor, de José, e Salomé; (quem também, quando estava na Galileia, o seguiu e o serviu;) e muitas outras mulheres que foram com ele a Jerusalém.”—Marcos 15:40,41

Hebreus 12:1 refere-se aos santos do Antigo Testamento como uma “nuvem de testemunhas”, um grande grupo de indivíduos fiéis que existiam antes da inauguração da era cristã. Eles também são chamados de “príncipes em toda a terra”, com bilhões de pessoas a serem livradas quando Satanás for preso e o reino de Cristo for estabelecido. Assim, parece que os Antigos Dignos estarão bastante ocupados no futuro em ajudar com o cumprimento dos planos e propósitos de Deus.—Sal. 45:16; Apoc. 20:1-3,6

Há imagens na Bíblia que sugerem uma estreita associação e comunhão entre a igreja e os Antigos Dignos durante a Era Milenar. Um deles é o sonho de Jacó referente a escada que foi colocada na terra, cujo topo alcançava o céu. Lemos em Gênesis 28:10-15 sobre o sonho no qual os anjos subiam e desciam. É uma das lindas histórias da Bíblia e mostra maravilhosamente o relacionamento e a comunicação entre o mundo celestial e o terreno.

Outro exemplo pode ser o véu sobre o rosto de

Moisés quando ele desceu do monte. (Êxod. 34:29-35) Isto pode sugerir que o Mediador antitípico, Cristo, não falará diretamente ao povo, mas através dos Antigos Dignos. A associação carinhosa de Davi e Jônatas também pode sugerir a estreita relação entre essas duas classes. Deus recompensa especialmente os fiéis, não importa quando viveram. Vamos nos espelhar na vida daqueles, tanto do passado como do presente, que caminharam “pela fé.” ■